

Dalva Aparecida de Araújo Freitas Amaral



ENSINO DE ARTE NA ESCOLA ANTÔNIO DE CASTRO PINTO

Belo Horizonte

2013

Dalva Aparecida de Araújo Freitas Amaral

ENSINO DE ARTE NA ESCOLA ANTÔNIO DE CASTRO PINTO

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Ensino de Artes Visuais do Programa de Pós-graduação em Artes da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Ensino de Artes Visuais.

Orientador (a): Verona Campos Segantini

Belo Horizonte

2013

Dalva Aparecida de Araújo Freitas Amaral

ENSINO DE ARTE NA ESCOLA ANTÔNIO DE CASTRO PINTO

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Ensino de Artes Visuais do Programa de Pós-graduação em Artes da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Ensino de Artes Visuais.

Orientador (a): Verona Campos Segantini

Membro da banca: Professora Cláudia

Belo Horizonte

2013

Dedicatória

Dedico este trabalho ao autor e consumidor da vida, Jesus Cristo. Se não fosse por ele eu teria desistido no último momento. Quando tudo parecia perdido ele me mostrou um caminho. Obrigada Deus por tanto amor que demonstrastes a mim.

Agradecimento

Agradeço a Deus por ter me dado forças para chegar até aqui. Ao meu filho Davi pelo carinho e amor em todos os momentos. Minha filha Lailla que foi minha companheira na trajetória desse curso, e pelo amor demonstrado em todos os momentos. Ao meu esposo pelo a compreensão e carinho. Agradeço a minha mãe por me ajudar sempre. Meus familiares e amigos que nunca opuseram em mim ajudar.

Resumo

O desenvolvimento deste trabalho se deu a partir do interesse em investigar o ensino de Arte numa instituição pública do município de Governador Valadares após a implantação do projeto Escola em Tempo Integral. A escola sofreu grandes mudanças em todos os aspectos. Para atender parcialmente a necessidade do projeto, foi preciso adequação do espaço físico, a grade curricular sofreu grandes alterações, inclusive no conteúdo de Arte, e os profissionais enfrentaram grandes dificuldades em trabalhar o novo currículo.

Três anos após a implantação do projeto, os profissionais ainda encontram dificuldade em trabalhar o conteúdo de arte. A escola resolveu alguns problemas, porém existem muitos a serem resolvidos ainda.

O objetivo da pesquisa é compreender como o ensino de Arte é desenvolvido na instituição e sua contribuição no processo de formação dos alunos e profissionais da instituição.

A pesquisa será desenvolvida em estudo de leis e documentos que regulamentam o ensino de Arte, entrevistas e estudos de autores.

Palavras chave:

Ensino de Arte, Escola em Tempo Integral, formação de professores

Sumário

Apresentação-----	08
1.O Ensino de Arte e Sua Obrigatoriedade na Educação Básica-----	10
1.1. Implantação da Escola em Tempo Integral no Município de Governador Valadares-----	12
1.2 Reformulações da Grade Curricular-----	13
2. A Implantação da Escola em Tempo Integral-----	15
2.1- As mudanças exigem inovações e novas técnicas de ensino-----	16
2.2. .Ensino De Arte na Escola Antônio De Castro-----	19
3. Análise do Resultado da Pesquisa-----	23
Conclusão-----	30

Índice de Imagens

Imagem 1	Aula de Arte em espaço improvisado: Alunos confeccionando brinquedos com sucatas. _____	17
Imagem 2	Aula de desenho de observação em espaço improvisado. _____	17
Imagem 3	Alunos desenvolvendo aula de desenho de observação _____	18
Imagem 4	Atividade realizada em sala de aula: Confeção de brinquedos. _____	24
Imagem 5	Alunos se preparam para aula de Dança _____	24
Imagem 6	Aula de dança _____	26
Imagem 7	Aula de música _____	27

Apresentação

Meu nome é Dalva Aparecida de Araújo Freitas Amaral, sou aluna do curso de Pós-Graduação em Artes Visuais do pólo da UFMG em Governador Valadares. Resido no pequeno distrito de Goiabal, aproximadamente a 60 km da cidade pólo de Governados Valadares.

Sou professora do 1º ano do ensino fundamental em uma escola da Zona Rural, do município de Coroaci. No ano de 2000, iniciei minha carreira no magistério, e hoje trabalho com uma turma do 1º ano do ensino fundamental. Amo alfabetizar porque a cada dia há uma nova descoberta, em relação aos processos de desenvolvimentos. Trabalho também como pedagoga de uma escola estadual. Desde Janeiro deste ano, quando tomei posse após aprovação no último concurso público da rede estadual, passei a assumir esta nova função. Ser pedagoga é um novo desafio em minha vida profissional.

Na minha concepção, a monografia é um trabalho científico, onde temos que determinar um objeto de pesquisa, aprofundando o estudo deste tema escolhido. Após várias leituras e orientações recebidas, compreendi também que o tema abordado para pesquisa deve ser muito específico e limitado para não se perder o foco do assunto.

A escrita do texto de monografia precisa ser claro e objetivo, para que o leitor tenha entendimento do assunto abordado. E deve ser coeso para não perder o foco da pesquisa.

Depois de longo período trabalhando na Escola Municipal Antônio de Castro Pinto, e ter vivenciado várias mudanças ocorridas na instituição, principalmente a implantação do Projeto Escola em Tempo Integral, decidi desenvolver meu projeto de pesquisa abordando o ensino de Arte nessa escola. Grandes mudanças foram feitas na grade curricular e na estruturação da escola. A escola que antes tinha uma carga horária semanal de 22h semanal sofreu uma grande alteração e hoje são 40 hsemanal. Antes era apenas (01) uma hora aula semanal de arte visual, hoje são (02) três horas aulas além das oficinas do Projeto mais Educação que contempla a música, dança, sendo 01 aula semanal pra cada uma dessas oficinas, totalizando 05 aulas de arte por semana.

Desde a turma do 1º ano ao 5º do Ensino Fundamental da Escola Antônio de Castro é trabalhado o conteúdo de Arte, em forma de oficinas. As aulas são ministradas pelo professor regente da turma. Esse professor recebe periodicamente, formações oferecidas pela Secretaria Municipal, ou pela própria escola. Os conhecimentos de Arte para os anos iniciais e finais do Ensino Fundamental estão descritos separadamente. Garantindo a presença e profundidade das formas artísticas nos projetos educacionais. Contando ainda com um professor específico de Música, e Dança, do Projeto Mais Educação.

O assunto no qual irei desenvolver em meu trabalho de pesquisa está diretamente relacionado com o ensino de arte. Todo esse trabalho será direcionado ao ensino de Arte de uma Instituição Pública, da rede municipal de Governador Valadares, e a formação dos professores que trabalham o conteúdo.

No primeiro momento irei fazer um estudo das leis Federais, Estaduais e municipais que regulamentam e torna obrigatório o ensino de arte no Brasil.

Posteriormente, será Investigado as práticas relacionadas ao ensino de Arte nas turmas dos primeiros anos da Escola Antônio de Castro. Discutindo o papel da escola e do professor no processo de ensino-aprendizagem de Arte e a formação profissional dos docentes.

Capítulo I

O ENSINO DE ARTE E SUA OBRIGATORIEDADE NA EDUCAÇÃO BÁSICA

A educação brasileira tem como referencial da educação básica, os Parâmetros Curriculares Nacionais que vêm nos mostrar a importância e a necessidade do ensino de arte no ensino fundamental. Baseado nos estudos deste documento observa-se que “a história do ensino da Arte se dá a partir da nova integração de diferentes orientações quanto às suas finalidades, à formação dos professores, mas principalmente, quanto às políticas educacionais e os enfoques filosóficos, pedagógicos e estéticos”. (PCNs, Arte, 1997, p.24).

O ensino da Arte sofreu várias mudanças desde sua implantação no currículo escolar. Porém, nas últimas décadas as mudanças têm sido mais significativas: o ensino está voltado para atividades e propostas artísticas que despertam no aluno a percepção e descoberta através do ouvir, sentir, falar, gesticular, expressar entre outros. A constituição Federal de 1998 (art.205) nos diz que: “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania”.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDBEN 9394/96 de (Artigo 26, parágrafo 1), regulamenta que “os currículos do ensino fundamental e médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela.” O parágrafo 2 desse mesmo artigo nos reafirma que o direito do estudante a uma educação integral quando: “O ensino de arte constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos”.

Diante da necessidade de equalizar a educação nacional, ou seja, para que todas as escolas tivessem um referencial comum para a elaboração de seu currículo, foi criado os Parâmetros Curriculares Nacionais para nortear a base

comum da educação brasileira. Esse referencial tem como premissa os quatro pilares da educação que são: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver e aprender a ser. Diante desses pilares o aluno tem a possibilidade de ser um cidadão crítico participativo, criativo e construtivo.

Os PCN/Arte foram publicados no ano de 1997, na perspectiva consolidação da LDBEN 9394/96, com vistas à transformação do ensino e em respostas as necessidades da sociedade e educação brasileira.

Os PCN/Arte (1997, p.14) nos afirmam que a LDB para dar conta do amplo objetivo precisa consolidar a “organização curricular de modo a conferir uma maior flexibilidade no trato dos componentes curriculares, reafirmando desse modo o princípio da base nacional comum, a ser complementada por uma parte diversificada em cada sistema de ensino e escola prática, repetindo o art.210 da Constituição Federal.” O art.210 da Constituição Federal nos mostra os “conteúdos mínimos para o ensino fundamental, de maneira a assegurar a formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais.” Essas obrigatoriedades nos mostra que a escola tem liberdade de criar seu próprio currículo de acordo com a especificidade de cada região. No entanto é preciso ser fiel aos conteúdos obrigatórios estabelecidos por leis.

Nos Parâmetros Curriculares Nacionais, a disciplina Arte tem uma função tão importante quanto às outras áreas de conhecimentos no processo de ensino e aprendizagem.

A educação em arte propicia o desenvolvimento do pensamento artístico e da percepção estética, que caracterizam um modo próprio de ordenar e dar sentido a experiência humana: o aluno desenvolve sua sensibilidade, percepção e imaginação, tanto ao realizar formas artísticas quanto na ação de apreciar e conhecer formas produzidas por ele e pelos colegas, pela natureza e nas diferentes culturas. (PCN, 1997, p.15)

O PCN/Arte (1997) destaca que o ser humano que não conhece arte tem uma experiência de aprendizagem limitada, escapa-lhe a dimensão do sonho, da força comunicativa dos objetos a sua volta, da melodia, gestos, movimentos e expressões, das cores e formas que dão sentido à vida e colabora com a formação do cidadão. Os PCNs (Brasil/Arte, 1997, p.85) “ênfatizam o ensino e a aprendizagem de

conteúdos que colaboram para a formação do cidadão, buscando igualdade de participação e compreensão sobre a produção nacional e internacional de arte.”

A aprendizagem artística envolve dessa forma, um conjunto de diferentes tipos de conhecimentos, que visam a criação de significações, exercitando fundamentalmente a constante possibilidade de transformação do ser humano. O ensino de Arte, segundo os PCN/Arte(1997, p.53,54) afirma que até o final do ensino fundamental os alunos sejam capazes de:

“Expressar e saber comunicar-se em artes mantendo uma atitude de busca pessoal e /ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas interagindo com os diversos materiais, e procedimentos, experimentando-os e conhecendo-os de modo a utilizá-los nos trabalhos pessoais. Respeitando a própria produção e as dos colegas. Compreendendo e identificando a arte como um fato histórico, observando as relações entre o homem e a realidade, sendo capaz de indagar, argumentar e apreciar”.

O ensino de Arte possibilita o educando a fazer descobertas em si mesmo e no mundo que o cerca. Sendo capaz de interagir com as pessoas, a natureza e as obras artísticas de sua própria criação e a dos colegas.

-

1.1. Implantação da Escola em Tempo Integral no Município de Governador Valadares

A lei complementar nº 129, de 09 de novembro de 2009, aprova o ensino em Tempo Integral no município de Governador Valadares. Lei esta que reformula todo o ensino do município. Tem por objetivo ampliar a carga horária do ensino, bem como desenvolver um ensino de qualidade, visando a aprendizagem e o bem estar dos alunos. Essa mudança trouxe muitas alterações na organização do ensino e conseqüentemente nas grades curriculares das escolas do município. A princípio houve muitos conflitos, rejeição, problemas de infraestrutura, entre outros.

A implantação do projeto exigiu muitas mudanças, inclusive na organização do currículo. O ensino dividiu-se nos seguintes eixos: Identidade e Diversidade, Comunicação e Múltiplas Linguagens e Sustentabilidade e Protagonismo. As diretrizes curriculares passaram a ser orientadas pela seguinte estratégia curricular: Desenvolvimento da Identidade Social e Respeito à Diversidade para o Desenvolvimento Sustentável.

A organização dos cadernos, que hoje se tornaram um dos referenciais do ensino do Município de Governador Valadares, foi criada pela equipe pedagógica do município, com base na Constituição, Lei de Diretrizes e Bases e Parâmetros Curriculares. Eles estão divididos da seguinte forma: O primeiro caderno Trata das diretrizes Curriculares do ensino no Município de Governador Valadares e apresenta a proposta do ensino em Tempo Integral. O segundo caderno apresenta as diretrizes que norteiam as práticas educativas nas escolas municipais, baseado no eixo temático: Identidade e Protagonismo. O terceiro caderno traz orientações que auxiliam as práticas educativas, baseada no segundo eixo temático que é Comunicação e múltiplas Linguagens. E, por fim, o quarto caderno aborda o eixo Sustentabilidade e Protagonismo.

Nos eixos temáticos, estão subdivididos os conteúdos trabalhados na escola. O eixo temático Identidade e Diversidade abordam os conteúdos relacionados ao desenvolvimento cultural do aluno. Dando ênfase na construção do indivíduo em seus vínculos sociais e expressão de diferentes culturas, valores e expressões grupais construindo sua própria identidade. O eixo Temático Comunicação e Múltiplas Linguagens têm como base a comunicação das pessoas com o meio e as diversas formas de linguagens. E o eixo Sustentabilidade e Protagonismo têm por objetivo propiciar aos alunos condições de análise crítica das situações e fatos do dia a dia. Sendo capazes de fazerem escolhas e tornando-se cidadão consciente e capaz de promover mudanças positivas.

1.2- Reformulações da Matriz Curricular

As grades curriculares de todas as escolas municipais sofreram alterações. Alterações essas que permitiram a essas instituições condições de ampliarem a carga horária de todos os conteúdos, principalmente o de Arte. O Eixo Comunicação e múltiplas Linguagens busca contemplar o conhecimento de maneira abrangente, global, capaz de garantir aos educando as condições necessárias para o exercício pleno da cidadania.

Como cada linguagem produz sentido de um modo particular a, as múltiplas linguagens ampliam a compreensão e fazem com que o mundo seja percebido e construído de infinitas maneiras, começando pela comunicação não verbal, que caracteriza seu comportamento já desde os primeiros meses de vida e que se enriquece, posteriormente, com o desenvolvimento da linguagem verbal. (Escola Em Tempo Integral, 2010, p.12)

O ensino na Escola Antônio de Castro divide-se da seguinte forma: No Eixo Comunicação e Múltiplas Linguagens estão os conteúdos de Língua Portuguesa (8 aulas), Matemática (6 aulas), Geometria(2aulas), Artes Visuais (3 aulas) e Língua Estrangeira (2 aulas). No Eixo Identidade E Diversidade estão os conteúdos de Educação Física (3 aulas), História (4 aulas), Educação Religiosa (2 aulas), Capoeira/judô (1aula). No Eixo Sustentabilidade e Protagonismo estão os conteúdos de Geografia (3 aulas), Ciências (4 aulas), Dança (1 aula), Música (1 aula). Totalizando 40 horas aulas semanal.

A Matriz Curricular (2013, p.1) relata que “o ensino de Arte na escola constituirá todo o processo educativo permeando todos os eixos estruturantes sendo ministrado em forma de oficina por professor regente de aula oficina. Sendo a música obrigatória pela lei nº 11769, sancionada em 18/08/08. É oferecido uma aula semanal de música, em que é desenvolvido os elementos técnicos musicais, bem como, do trabalho em grupo, da cooperação, do respeito mútuo, da solidariedade, do senso crítico e da autonomia.

Capítulo II

A IMPLANTAÇÃO DA ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL

A escola Antônio de Castro Pinto, sede do Micropolo, está localizada no distrito de Goiabal, a 60 km da sede de Governador Valadares.

Desde a implantação da Escola Em Tempo Integral, a escola sofreu grandes modificações tanto nos aspectos físicos, quanto na organização do quadro funcional. Essas mudanças foram radicais e rápidas, e trouxeram muitos problemas com relação a adequação da escola. Pode se dizer que este foi o maior desafio enfrentado e vivido no município de Governador Valadares na área educacional.

A implantação do projeto exigiu muitas mudanças, inclusive na organização do currículo. O ensino dividiu-se nos seguintes eixos: Identidade e Diversidade, Comunicação e Múltiplas Linguagens e Sustentabilidade e Protagonismo. As diretrizes curriculares passaram a ser orientadas pela seguinte estratégia curricular: Desenvolvimento da Identidade Social e Respeito à Diversidade para o Desenvolvimento Sustentável.

O caderno de diretriz curricular nos traz uma fala da Prefeita Elisa Costa, responsável pela implantação do projeto Escola em Tempo Integral que nos diz “Por isso, estamos implantando uma escola de verdade, a escola de tempo integral. Uma educação que liberta, que muda realidades, traz justiça e dignidade. Um modelo de educação que combina desenvolvimento com cidadania e que faz a esperança se encontrar com a oportunidade”. O Projeto foi criado para dar certo, e trazer respostas positivas. Porém não aconteceu o que se esperava, conforme veremos mais adiante.

O ensino ministrado na escola e a organização das turmas acontecem da seguinte forma: A Escola trabalha com o Ensino Fundamental, Educação Infantil e o EJA (Educação de Jovens e Adultos). E funciona nos três turnos: manhã, tarde e noite. O Ensino Fundamental do 1º ao 9º ano e a Educação Infantil acontece em tempo integral, de 8h às 16hs, totalizando uma carga horária de 40 h semanais. E o EJA funciona a noite com uma carga horária de 22 h semanal. A Instituição atende cerca de 300 alunos.

O espaço físico da escola é muito limitado, embora muito bem organizado. As aulas de Arte, na maioria das vezes acontecem na própria sala de aula e em outras vezes no pátio e demais espaços da escola. Não existe um laboratório ou mesmo uma sala de arte na escola, o que não impede os professores de desenvolverem um trabalho com qualidade e não impede aos alunos de ver além do espaço limitado.

Ver significa essencialmente conhecer, perceber, pela visão, alcançar com vista os seres, as coisas e o mundo ao redor. A visualização ocorre em dois níveis principais. Um deles se refere ao ser que está vendo, com suas vivências, suas experiências. O outro é o que a ambiência lhe proporciona. Mas, ver não é só isso. Ver é também um exercício de construção perceptiva onde os elementos selecionados e o percurso visual podem ser educados. (Ferraz,2010, p.76)

2.1- As mudanças exigem inovações e novas técnicas de ensino

Desde a implementação do projeto Escola em Tempo Integral em 2010, fez-se necessário repensar novos métodos e técnicas de ensino para as escolas do município de Governador Valadares. A reformulação da matriz curricular foi a primeira iniciativa de mudança. A partir daí surgiram inúmeros problemas. A escola não estava preparada para assumir tantos desafios que começaram a aparecer. O projeto foi implantado sem antes ter sido feita uma avaliação integral de todos os possíveis problemas que surgiriam. Os espaços físicos da maioria das escolas não eram e até hoje não são apropriados para garantir a permanência do aluno dentro do espaço durante 8h diárias.

Aula de arte em um ambiente improvisado.

No início do Projeto Escola em Tempo Integral, os espaços não eram suficientes para a realização das aulas. Era preciso improvisar ambientes para que as aulas acontecessem. Podemos visualizar conforme imagens.



Imagem 1

Aulade Arte em espaço improvisado: Alunos confeccionando brinquedos com sucatas.

Autor: Dalva Amaral



Imagem 2

Aula de desenho de observação em espaço improvisado.

Autor: Dalva Amaral



Imagem 3

Alunos desenvolvendo aula de desenho de observação
Autor: Dalva Amaral

Os profissionais da educação envolvidos no Projeto Escola em Tempo Integral tiveram que adequar às mudanças. Houve muitos conflitos, quem era detentor do segundo cargo enfrentou muitos problemas, alguns desistiram de trabalhar no município, outros optaram por 40 h semanal e alguns por 22 h, segundo a necessidade da escola e a disponibilidade do profissional. Pode-se concluir que no ano de 2010, o ensino não atingiu as expectativas esperadas, quando se pensou que a Escola Integral chegaria como solução de vários problemas de aprendizagem e também social.

“Continuidade e ruptura pelo qual os educadores se elevam de uma situação ingênua, do ponto de vista do conhecimento e da cultura, para uma perspectiva crítica e universal. Esse processo é elemento essencial em uma pedagogia que esteja preocupada com que os educandos elevem seu nível de entendimento do mundo e da realidade. Continuidade-ruptura é um processo que envolve o entendimento da contradição, segundo o qual o novo nasce do velho. O novo não é simplesmente a pura novidade, mas o velho superado por uma síntese vivificadora. O velho já não existe mais em si, mas está absolutamente incorporado ao novo. O novo foi engendrado dentro do velho, superando-o em nova forma sintética. No processo ensino aprendizagem, isso faz pela continuidade e ruptura cultural.” (Luckesi, 1990, p.166)

A grande maioria da comunidade e familiares dos alunos que estudavam nas escolas municipais não concordou com a maneira como foi implantado o projeto. Duas comunidades se opuseram e não aceitaram que o projeto fosse colocado em prática enquanto a estrutura física não estivesse de acordo com a necessidade dos alunos. Na escola Antônio de Castro, pátios se transformaram em salas, salas

normais foram divididas em duas corredores transformaram-se em refeitórios. A alimentação oferecida não atendia a necessidade dos alunos, o espaço físico não atendia os alunos. Tudo isso contribuiu grandemente para o insucesso do ensino.

Hoje três anos após a implantação do Projeto Escola em Tempo Integral, podemos perceber e reconhecer que vários problemas já foram resolvidos. Temos que entender que a escola está em fase de adaptação e muitas mudanças ainda terão que acontecer.

“Garantir aos alunos o acesso aos conhecimentos fundamentais não faz da escola a única responsável pela melhoria da vida na sociedade [...], nem a torna exclusivamente reprodutora das relações sociais [...]. A educação escolar é influenciada por muitos determinantes sociais, históricos e, ao mesmo tempo, é capaz de influenciá-los, de intervir para que mudem, se transformem e melhorem socialmente.” (Arte na Educação Escolar.1991, p.43).

Profissionais da educação, pais e alunos tem contribuído para o desenvolvimento e “crescimento” da Escola Antônio de Castro, através da participação ativa que a comunidade tem na escola. Participando e contribuindo na realização dos projetos e eventos que a escola realiza, e participam das tomadas de decisões. A escola tem lutado em favor da aprendizagem e do bem estar dos educandos.

A escola oferece uma aula semanal de dança onde é valorizado o ensino de danças regionais, clássicas, circulares e contemporâneas, permitindo apropriação de espaços e ritmos. E três aulas semanais de arte visual onde se tem o objetivo de possibilitar o desenvolvimento do saber artístico, desenvolvendo a sensibilidade, a percepção e a imaginação. Sendo capaz de valorizar e respeitar sua própria produção e a dos colegas.

Visando uma educação de qualidade, o objetivo primordial desta escola em Tempo Integral é atender a toda clientela que busca a Educação Básica (Educação Infantil 04 e 05 anos e Ensino Fundamental, de maneira satisfatória. O presente documento se baseia nos artigos 12,13 e14 da Lei de Diretrizes e Bases 939497 e nas políticas públicas, visando uma educação de boa qualidade, a partir de valores, concepções, princípios e crenças, respeitando o futuro do homem, da sociedade, sua maneira de adquirir, transmitir e produzir conhecimentos capazes de transformar o

mundo que o cerca, buscando a sua auto realização, compreensão do sentido da vida, com amor, dignidade e esperança. (PPP,2013, p.5,6)

2.2-Ensino De Arte na Escola Antônio De Castro

Até o ano de 2012, as aulas de Artes Visuais eram ministradas por professores específicos. A partir deste ano de 2013, houve algumas alterações no quadro funcional da escola, e os professores regentes de aula das turmas do 1º ao 5º ano do ensino fundamental, além de ministrar as aulas dos conteúdos básicos comum, passaram a ministrar também as aulas de Artes visuais em sua respectiva turma. E a turma dos anos finais do ensino fundamental permaneceu com um professor específico para cada conteúdo. Toda essa mudança trouxe um grande impacto para os professores regentes de turma, devido as dificuldades em trabalhar o conteúdo de Arte.

Essa nova experiência foi um grande desafio para os professores. Exigiu e exige muito estudo, troca de experiências e formação continuada. No princípio os professores tiveram muita resistência. Com o passar do tempo eles foram se adaptando e hoje, reúnem semanalmente para planejarem as atividades que serão desenvolvidas no decorrer da semana. E uma vez por mês a secretaria de educação oferece formação específica para cada área. O estudo de técnicas, procedimentos, informações históricas, produções e relações culturais e sociais, não podem faltar nos estudos e nas aulas de arte. É necessário que os poderes públicos investem na capacitação e formação desses profissionais, para que os mesmos possam desenvolver as atividades Artísticas com mais segurança e autonomia.

Ainda que os professores da Escola Antônio de Castro não tenham uma formação específica em artes visuais, demonstram comprometimento com o ensino do conteúdo, .A coordenadora pedagógica deixou bem claro que os horários de Artes, bem como os demais conteúdos devem ser respeitados e não substituídos por outros conteúdos.

O compromisso com o projeto educativo que vise reformulações qualitativas na escola precisa do desenvolvimento, em profundidade, de saberes necessários para um competente trabalho pedagógico. No caso do

professor de arte, a sua prática-teoria artística e estética deve estar conectada a uma concepção de arte, assim como as consistentes propostas pedagógicas. Em síntese, ele precisa saber arte e saber ser professor de arte. (Ferraz,2010, p.51)

Os novos desafios e possibilidades sempre surgirão, durante o processo de escolarização e ruptura do velho ao encontro do novo. É preciso retomar e replanejar, não restringindo apenas ao momento, mas estar pronto as mudanças. A Escola Integral tem sido um grande desafio e exige muita mudança na vida de toda a comunidade escolar

O desenvolvimento das Múltiplas Linguagens ilustra a interação de todos os aspectos do desenvolvimento humano, seja ele físico, intelectual, social e outros. Diante disso o professor de Arte deve: “Investir na percepção e criação da realidade cultural, por meio de experiências ligadas as expressões plásticas, dramáticas corporais e musicais, visando ao desenvolvimento da subjetividade e da sensibilidade”. (Escola em Tempo Integral,2010, p.14

Capítulo III

ANÁLISE DO RESULTADO DA PESQUISA

O trabalho de pesquisa realizado com seis professores regentes de turma dos anos iniciais que trabalham o conteúdo de Arte da Escola Municipal Antônio de Castro teve por objetivo compreender o processo de formação docente, bem como o processo de ensino aprendizagem desenvolvido na escola. A análise se deu a partir das seguintes questões. Levantamento dos dados pessoais e profissional. Formação acadêmica. Experiência profissional. Atividades culturais e sociais mais frequentes. Estrutura física da escola. Embasamento teórico pratica para orientação do trabalho. Objetivos e estratégias para a educação da arte. Praticas pedagógica mais frequente. Mudanças ocorridas no ensino de Arte após a Escola em Tempo Integral

Após analisar os questionários, pude concluir que 90% dos docentes são do sexo feminino, numa faixa etária entre 31 a 40 anos de idade. 66% dos docentes trabalham em apenas uma escola e 34% trabalham em mais de uma instituição. 50% dos funcionários são contratados e 50% efetivos. Todos os participantes da pesquisa trabalham na rede pública de ensino, sendo que nenhum nunca teve experiências na rede privada.

A pesquisa nos aponta que todos os docentes têm uma formação superior, no entanto nenhum profissional é habilitado no ensino de Arte. A falta de formação específica torna o ensino de Arte ainda mais desafiador e os professores relataram que trabalhar o conteúdo de Arte é uma tarefa muito árdua. Exige muita pesquisa e planejamento. Os desafios são superados com muito estudo e pesquisa.

Desde quando você é o responsável pela disciplina de arte, e onde adquiriu a primeira experiência profissional?

Respondendo à pergunta observa-se que 50% dos profissionais trabalham com o conteúdo de Arte a menos de um ano. 16% a mais de um ano e 34% entre dois a quatro anos. Quanto à experiência profissional adquirida, 82% iniciaram sua carreira profissional com turma dos anos iniciais (1º ao 5º ano) e nunca tiveram experiências com outras turmas. 18% iniciaram sua carreira no ensino médio.

Você assina jornais, revistas, periódicos especializados em Ensino de Arte?

Dentre os profissionais que participaram da pesquisa 18% assinam algum tipo de jornal e ou revistas relacionados à área educacional. 50% sempre participam de congressos, seminários ou encontros similares. 50% às vezes participam deste tipo de evento.(PCNs/Arte,1997,p.54).Quanto aos objetivos do ensino de arte nos revela que devemos “buscar e saber organizar informações sobre a arte em contato com artistas, documentos, acervos nos espaços da escola e fora dela (livros, revistas, jornais, ilustrações, dispositivos, vídeos, discos, cartazes) e acervos públicos(museus, galerias, centro de cultura, bibliotecas, fonéticas, videotecas, cinematecas), reconhecendo e compreendendo a variedade dos produtos artísticos e concepções estéticas presentes na história das diferentes culturas e etnias”. Professor de arte deve usar de várias estratégias e recursos para desenvolver um trabalho eficaz que atenda às necessidades dos alunos.

Participa de congressos, seminários ou encontros similares?

Ao analisar o item atividades culturais percebe-se que todos os profissionais sempre leem algum livro sobre o conteúdo de Arte,. 36% sempre assistem algum programa de TV e 64% assistem raramente. 50% ler revistas sempre e 50% raramente. 36% estão sempre acessando a internet e 64% raramente acessam a internet. 64% nunca vão ao cinema e 36% vão raramente. 18% sempre ouvem músicas, 18% raramente ouvem músicas e 64% nunca ouvem músicas. 50% sempre vão a exposição de arte e 50% nunca vão. 18% sempre desenvolvem trabalhos artesanais e 82% raramente desenvolvem trabalhos artesanais. 33% sempre assistem filmes, 33% raramente assistem, e 34% nunca assistem. 100% raramente participam de eventos culturais como feiras, festas populares e típicas

Quanto ao aspecto físico a escola que você trabalha possui?

Quanto à estrutura física da escola e condições para realização do trabalho, conclui-se que a escola não tem uma sala específica para as aulas de artes, as aulas acontecem na própria sala de aula, no pátio e nos espaços que atende a necessidade da aula. Existe biblioteca com livros para consultas, inclusive de artes. Existe um laboratório de informática que é usado diariamente. Os professores recebem apoio para a realização de visitas extraescolares e não faltam matérias para

a realização das aulas de Arte. A escola disponibiliza de lápis, grafites, papeis diversos, tintas, tesouras, etc. As aulas de Dança e música acontecem em um outro ambiente, fora da sala de aula.

Diversos espaços



Imagem 4

Atividade realizada em sala de aula: Confecção de brinquedos.

Autor: Dalva Amaral



Imagem 5

Alunos se preparam para aula de Dança

Autor: Dalva Amaral

Quais materiais teórico-práticos você consulta para orientar sua docência?

Os materiais teóricos práticos mais utilizados para a orientação do trabalho docentesão: Revista Nova Escola, Diretrizes Curriculares Municipais, Projetos da Escola, livros de arte, livros didático e Plano Curricular Nacional.

Em suas aulas os objetivos/estratégias para a educação em Arte são?

A estratégia utilizada nas aulas de arte pelos professores tem por objetivo desenvolver a criatividade e as múltiplas capacidades que cada aluno apresenta por meio de proposição de diversas atividades artísticas como colagem, pintura, recortes e outros, além da sensibilidade e a estética.O Pacto Nacional pela alfabetização no Tempo Certo, confirma esta fala.(PACTO),2013, p.21,22.Nessa direção,o objetivo do ensino da Arte na Educação contemporânea reside na ideia de reforçar e valorizar a herança cultural, artística, e estética dos alunos, além de ampliar seus olhares e escutas sensíveis, e formas expressivas através de experiências estéticas e poéticas com base na realidades que eles conhecem ou possam vir a conhecer.

O Ensino de Arte Tem por objetivo: Reconhecer o ofício produção de diferentes artistas como pintor, escultor, desenhista, musico e artesão. Possibilitando a compreensãodas diversas manifestações da arte, suas múltiplas linguagens e a de diferentes grupos sociais e étnicos. Promovendo a inserção da arte com área de conhecimentos da linguagem estabelecendo diálogos com as outrasáreasde conhecimento.

Suas práticas pedagógicas mais frequentes para o ensino de Arte são:

Entre as práticas pedagógicas mais frequentes pelos educadores, são:

Desenho livre36% trabalha sempre o e 64% às vezes.

Produções audiovisuais 50% sempre trabalham, 34% às vezes e 16% nunca.

Desenhos para colorir 100%raramente trabalham.

Composição geométrica 18% sempre trabalham, 64% às vezes, 18% nunca.

Desenhos de completar: 36% sempre trabalham sempre, 64% às vezes.

Mosaicos: 100% trabalham às vezes.

Estudos sobre artistas e obras: 100% as vezes.

Atividades com sucatas e outros materiais 36% sempre e 64% as vezes

Releituras de produções de obras: 64% as vezes, 18% sempre, 18% nunca.

Aulas de pintura: 64% às vezes e 36% sempre.

Massa de modelar: 82% as sempre e 18 % às vezes.

Desenhos de observação 50% às vezes e 50% sempre.

Monotipias: 36% sempre, 18 % nunca, 46% às vezes.

Lembranças de datas comemorativas: 50% sempre, 50% as vezes.

Estudos sobre patrimônio cultural: 64% as vezes, 36% nunca.

Além das oficinas de: dança ca e música que tem o professor específico.

Oficinas do Projeto Mais Educação

Imagem 6



Aula de dança

Autor: Dalva Amaral

Dança



Imagem 7

Aula de música

Autor: Dalva Amaral

Música

Cite os maiores desafios enfrentados ao assumir as aulas de arte:

Os maiores desafios enfrentados pelos professores ao assumirem as aulas de artes foi a falta de informação profissional. Os professores relataram que as aulas de arte exigem muito tempo para estudo e preparação, embora a escola disponibilize de muitos materiais para a realização de uma boa aula, ainda falta mais formações para os docentes. A falta de habilitação específica do conteúdo de artes contribui para as dificuldades encontradas.

A imagem acima nos mostra os alunos apresentando ritmos musicais utilizando o movimento, som das mãos e latinhas.

Após a implantação da Escola em tempo Integral, o ensino de arte sofreu alguma mudança? Quais?

Após a implantação do projeto Escola em Tempo Integral, houve várias mudanças em relação ao ensino de arte na escola. As aulas de arte ampliaram as exigências quanto ao ensino desse conteúdo tornando-se maiores.

Segundo os relatos dos professores, aconteceram melhorias no direcionamento do trabalho, deixou de ser aleatório e passou a ter significado dentro da linguagem como forma de expressão. (PCN/Arte,1997,p.53), nos mostra que “expressar em Arte é saber uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas”.

(PNAIC,2013,p.22), garante ao aluno o direito de aprendizagem de arte e nos aponta que “a interculturalidade e as interconexões entre as diferentes linguagens da arte-teatro, música, dança e artes visuais formam os pressupostos socio-filosofico e didático-metodológico que orientam a concepção e sistematização do quadro de direitos de aprendizagens da área de arte...” Isto nos mostra que os alunos tem direito de desenvolver atividades artísticas no âmbito escolar.

Conclusão

Conclui-se que o ensino de Arte sofreu grandes mudanças desde sua não obrigatoriedade no currículo escolar, até os dias atuais. Em 1996, o ensino de arte tornou-se obrigatório em toda a educação básica, através da promulgação da nova LDBEN, de nº 9394. Tendo como objetivo a necessidade de valorizar a herança cultural, artística e estética dos alunos. Trazendo um ganho para a Educação Nacional que é o Ensino de Arte como Área de conhecimento.

Após a implantação do Projeto escola em Tempo Integral, A Escola Antônio de Castro, em todos os aspectos, sofreu um grande impacto. A falta de estrutura física e despreparo dos profissionais, tornou o ensino mais difícil. Três anos após a implantação do projeto, a escola superou alguns dos problemas, embora existam muitos a serem resolvidos.

As aulas de arte são desenvolvidas pelos professores regentes e oficinairos do Projeto Mais Educação. Esses profissionais relataram as dificuldades encontradas no início, quando o projeto foi implantado. Hoje ainda encontram dificuldades, porém, são mais fáceis de serem superadas, devido a melhora dos espaços, os materiais pedagógicos disponíveis e as formações profissionais que acontecem.

Referências Bibliográficas

BRASIL, Secretaria da Educação Básica. *Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: Alfabetização para Todos: Diferentes percursos, Direitos Iguais*. Brasília: Mec, SEB, 2013.

PARAMETROS CURRICULARES NACIONAIS, arte/Ministério da Educação Fundamental. 3ed. Brasília: A secretaria, 1997.

ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL, Prefeitura de Governador Valadares/Secretaria Municipal de Educação-*Cadernos de Diretrizes Curriculares 3*: smed, 2010.

ROSSI, Maria Helena Wagner. *Imagens que Falam: Leitura da Arte na Escola*. Porto Alegre: Mediação, 2009.

FERRAZ, Maria Heloísa de Toledo. *Arte na Educação Escolar*/Maria Heloísa Corrêa de Toledo Ferraz e Maria Filisminda de Rezende e Fusari. -4.ed.-São Paulo: Cortez, 2010.

MARTINS, Mirian Celeste. *Teoria e Prática do Ensino da Arte: alíngua do mundo*/Mirian Celeste Martins, Gisa Picosque, M. Terezinha Telles Guerra. -1.ed.-São Paulo: FTD, 2009.

BRASIL, Senado Federal. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*: Brasília, 1996.

LUCKESE, Cipriano Carlos. *Filosofia da Educação*. São Paulo: Cortez, 1990.

PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO, *Educar Para Vida*. Micropolo de Goiabal, 2013.

GRADE CURRICULAR, Micropolo de Goiabal, 2013.

Apêndice

Questionário Investigativo

Ensino de arte na educação Básica.

Prezado professor (a) de arte, sou aluna do curso de pós graduação em artes visuais pela UFMG. Solicito que preencha os dados abaixo, pois eles enriquecerão meu trabalho de pesquisa. Desde já agradeço sua colaboração.

Nome:

1-Sexo

Feminino()

Masculino()

2-Idade

Abaixa de 25 anos ()

Entre 26 a 30 anos ()

Entre 31 a 35 ()

Entre 36 a 40 anos ()

Mais de 40 anos ()

3-Você trabalha em:

Uma só escola ()

Duas escolas ()

Três ou mais escolas ()

4-Nesta escola você é:

Profissional efetivo ()

Profissional contratado ()

Outros:

Especificar:

5-A (s) escola(s) que você trabalha é do sistema:

Público()

Privado()

Nas duas()

6-Sua formação acadêmica está em nível:

()Médio-tipo de curso:_____

()Licenciatura curta:-tipo de curso:_____

()Licenciatura plena :-tipo de curso:_____

() pós-graduação/aperfeiçoamento (mesmo de 360 horas)

() pós-graduação/especialização (360 horas)

() mestrado

() outros

Especificar:_____

7-Desde quando você é o responsável pela disciplina de arte:

A menos de um ano ()

A mais de um ano ()

Entre dois a quatro anos ()

A mais de cinco ()

8-Sua experiência foi adquirida:

() na educação infantil

() Em nível fundamental (1° a 5° ano)

() Em nível fundamental (6° a 9° ano)

() Em nível médio

() Em nível superior

() outros

Especificar: _____

9-assina jornais, revistas, periódicos especializados em educação?

() Sim

() Não

Se a resposta for afirmativa quais: _____

10-participa de congressos, seminários ou encontros similares?

() sempre

() as vezes

() Nunca

11-suas atividades culturais mais frequentes são:

Ler livros () sempre () Às vezes () Nunca

Assistir televisão () sempre () as vezes () Nunca

Ler revistas () sempre () as vezes () Nunca

Acessar internet () sempre () as vezes () Nunca

Ir ao cinema () sempre () as vezes () Nunca

Ouvir música () sempre () as vezes () Nunca

Ir a exposição de arte () sempre () Nunca

Fazer trabalhos manuais (bordados, tricô e outros)

() sempre () as vezes () Nunca

Ir ao teatro () sempre () Nunca

Produzir arte (pintura, escultura, gravura, desenhos e outros)

sempre as vezes Nunca

Assistir filmes (emcasa)

sempre as vezes Nunca

Ir a eventos culturais (feiras, festas típicas, etc.)

sempre as vezes Nunca

12-A escola que você trabalha possui:

Sala específica para as aulas de arte

Biblioteca com livros para consulta, inclusive de artes.

Laboratório acessível de informática.

apoio para realização de visitas extraescolar.

materiais para disciplina (tesoura, tintas, papéis e outros)

Outros

13) Quais materiais teórico-práticos você consulta para orientar sua docência?

Livros sobre o estudo de arte

Revistas. Quais?

Livros didáticos.

Plano Curricular Nacional

Diretrizes Curriculares estaduais.

Diretrizes Curriculares municipais.

Projeto da escola.

Outros: _____

14) Em suas aulas os objetivos/estratégias para a educação da arte são?

- Desenvolver a criatividade dos alunos por meio de proposição de diversas atividades artísticas (colagem, recortes, desenhos, pinturas e outras).
- Desenvolver as habilidades manuais (motora) por meio das diversas atividades artísticas (colagem, recortes, desenhos, pinturas e outras).
- Conhecer o ofício/produção de diferentes artistas : pintor, escultor, desenhista, músico, artesão e outros.
- possibilitar a compreensão das diversas manifestações da arte, suas múltiplas linguagens e a de diferentes grupos sociais e étnicos.
- Incentivar a pesquisa e a investigação possibilitando a investigação e o estabelecimento de relações entre a arte e as manifestações artísticas e culturais nos âmbitos regionais, nacionais, é internacionais em diferentes tempos históricos
- Fomentar a inserção da arte como área de conhecimento da linguagem estabelecendo diálogos com as outras áreas de conhecimento.
- Promover a inserção da arte como área de conhecimento da linguagem estabelecendo diálogos com as outras áreas de conhecimento.
- Criar condições para articular as diferentes linguagens (visuais, cênicas, musicais e corporais) compreendendo-as como produção cultural inserida nos diversos espaços e tempos e em suas múltiplas formas de manifestação.
- Proporcionar espaços/tempo de produções artísticas, individuais e /ou coletivas, nas linguagens artísticas para refletir, analisar e compreender os diversos processos criativos advindos de diferentes suportes de materialidades.

15) Suas práticas pedagógicas mais frequentes para o ensino de arte são:

- Desenho livre: Sempre Às vezes Nunca
- Produções audiovisuais: Sempre As vezes Nunca
- Desenhos para colorir: Sempre As vezes Nunca
- Composição geométrica: Sempre As vezes Nunca

- Trabalhos manuais: Sempre As vezes Nunca
- Desenhos de completar: Sempre As vezes Nunca
- Mosaicos Sempre As vezes Nunca
- Estudos sobre artistas e obras: Sempre As vezes Nunca
- Atividades com sucatas e outros: Sempre As vezes Nunca
- Releituras de reproduções de obras: Sempre As vezes Nunca
- Atividades com tinta: Sempre As vezes Nunca
- Leituras de imagens: Sempre As vezes Nunca
- Atividades de colagens: Sempre As vezes Nunca
- Massa de modelar:: Sempre As vezes Nunca
- Desenhos de observação:: Sempre As vezes Nunca
- Monotipia:: Sempre As vezes Nunca
- Lembranças de datas comemorativas: Sempre As vezes Nunca
- Estudos sobre patrimônio cultural:: Sempre As vezes Nunca

!6)Cite os maiores desafios enfrentados ao assumir as aulas de arte:

(17) Após a implantação da Escola em tempo Integral, o ensino de arte sofreu alguma mudança? Quais?